

Medicina Veterinária

COMO A ORDEM DE PARTO SE RELACIONA COM O ESCORE DE CLASSIFICAÇÃO UTERINO, MEDIDAS VULVARES E DESEMPENHO REPRODUTIVO - RESULTADOS PRELIMINARES

Maria Clara de Castro Assis - 3º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA.

Raquel Conceição da Silva - 9º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Diogo de Pádua Almeida - 5º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA.

Giovana Aparecida Fonseca Garcia - 5º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIVIC/UFLA.

João Bosco Barreto Filho - Co-orientador professor do DMV, UFLA.

Miller Pereira Palhão - Orientador professor do DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O potencial reprodutivo de animais destinados à produção leiteira é um dos principais pontos para seleção de animais com maior produtividade. Nesse sentido é importante usar métodos que avaliem o trato reprodutivo dos animais e auxiliem na tomada de decisão, como o proposto por MESQUITA et al. (2016), onde é feito a aferição e classificação de medidas vulvares associado com o método proposto por YOUNG et al. (2017) conhecido como Size and Position Score (SPS). O presente estudo visa aplicar os sistemas de classificação: Size and Positions Score (SPS) e de medidas vulvares, correlacionando com a ordem de paridade dos animais. Foram avaliados por palpação per rectum, os sistemas genitais de 19 vacas (*Bos taurus taurus* e *Bos taurus indicus* e seus cruzamentos), não gestantes, e a partir de 50 dias pós-parto. Foram classificados de acordo com o SPS: SPS 1 (útero pequeno localizado na cavidade pélvica), SPS 2 (cérvis e parte do útero alojados na cavidade pélvica, como os cornos parcialmente projetados para a cavidade abdominal) e SPS 3 (útero grande, com cornos projetados para a cavidade abdominal). A medida de largura e rima vulvar foi coletada usando um paquímetro. Também foi coletado os dados de ordem de parto. A análise foi feita com média e desvio padrão dos dados obtidos. Como resultado 68.4% (n=13) foram classificados com SPS 1 e 31.6% com SPS 2. Até o momento nenhum animal foi classificado com SPS 3. Dos animais com SPS 1, a média da rima vulvar foi 9,5cm e o desvio padrão $\pm 1,74$, a largura vulvar foi 5,28 cm e $\pm 1,82$. E os animais com SPS2 a média da rima vulvar foi 8 cm e $\pm 1,44$ e a largura média foi 5,28 cm e $\pm 1,04$. Entre os animais classificados com SPS1, 3 são primíparas (não realizaram nenhum parto) e 10 múltiparas (já realizaram de 1 a 6 partos); logo, à medida que número de partos por animal aumenta, existe a tendência de uma mudança no SPS. No estudo de BAEZ et al. (2016), foi observado que primíparas apresentam melhores taxas de prenhez/IA se comparadas às múltiparas. Com relação às medidas vulvares é preciso coletar mais medidas para obter resultados mais aprimorados. As diferenças calculadas não foram tão consideráveis devido ao número de vacas examinadas e à diversidade de experiência dos avaliadores, que estão passando pelo processo de aprendizado sobre a palpação retal bovina. Contudo, os resultados obtidos indicam que a inclusão do SPS no exame clínico pode contribuir com a melhor eficiência reprodutiva das propriedades leiteiras.

Palavras-Chave: Reprodução, Bovina, Útero.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ilvdmdbbCbmg?feature=shared>